

Contrabando

Meu amigo, por que viajas com tanta bagagem, rumo à fronteira do Além?

Terrenos e casas, dinheiro em papel e moeda, apólices e títulos, para que tanta bagagem?

Não sabes que tudo isso vai ser apreendido como contrabando, lá na fronteira do outro mundo?

Aprende a possuir o necessário, sem seres possuído pelo supérfluo.

Riquezas, honras e prazeres, tudo será confiscado, nem um só ato passará para além...

O que é material fica para o mundo da matéria, o que é espiritual passa para o mundo do espírito.

Pobre de ti, milionário da matéria e mendigo do espírito!

Veres-te subitamente de mãos vazias, tu, que andavas sempre de mãos repletas!

Não poderes salvar dos teus capitais um centavo sequer!

Por que não queres compreender, pobre analfabeto do espírito, a filosofia da eternidade?

Por que não procuras valores que possas levar para além da fronteira deste mundo?

Valores que não se desvalorizam naquele mundo espiritual?

Valores que circulem como moeda corrente no país para onde emigra?

Se tivesses de emigrar para o Japão ou a China, não te interessarias pelos valores que nesses países circulam?

E por que não pensas em cambiar em valor espiritual os teus títulos materiais?

Se a isto não te levar a religião e a fé, levem-te a isto a filosofia e o bom senso.

Que aproveita ao homem possuir mil valores materiais, se lhe faltar o único valor espiritual?

"Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se chegar a sofrer prejuízo em sua alma?"

Que tens tu, amigo, se tens o que não podes ter para sempre?

Que não possuis tu, amigo, se possuis o que sempre possuiras?

Aprende a possuir o que merece ser possuído, e despossuir-te do que não merece a tua posse.

Liberta-te da cobiça material com espontânea liberdade, antes que da matéria te despoje compulsoriamente a morte cruel!

Ser despojado é sorte de escravo, libertar-se é virtude de herói...

Abre o Evangelho de Jesus Cristo e aprende a filosofia da vida, porque é a filosofia de vida eterna...

A sabedoria da eterna felicidade...
A liberdade dos filhos de Deus.

Huberto Rohden
(Do Livro "De Alma para Alma")
Fonte: Revista Espírita Allan Kardec

Reuniões de tratamento

OS ESPÍRITOS CURAM

Acure espírita não se efetua, por mais dedicados que sejamos ao espiritismo, por mais abnegados no tocante ao próximo, se a doença ou deficiência que sofrermos for em si mesma o remédio de que de fato precisamos.

Os interesses superiores da evolução espiritual estão acima dos nossos interesses individuais e passageiros. Se uma pessoa é cega ou está ficando cega, é porque a prova da cegueira a ajudará a desenvolver a humildade em lugar da vaidade que cultivou no passado, já estamos sendo espiritualmente curados. Fala-se muito em méritos e recompensas, mas não se trata disso na questão das curas. A questão de méritos é nossa, e como somos sempre demasiado generosos em nosso auto julgamento, ao receber uma cura nos consideramos premiados. Para Deus e portanto, para os Espíritos Superiores, a doença é cura de nossas imperfeições e a cura é que nos predispõe para as provas que ainda teremos de enfrentar.

Por isso enganam-se os médicos que encaram a terapêutica espírita, hoje chamada de paranormal, como uma forma de concorrência do espiritismo com a Medicina. Os Médiuns não podem curar o que querem e quando querem. Por isso Jesus empregava a expressão figurada "perdoados foram os teus pecados", quando conseguia curar alguém. O perdão, em linguagem legal, equivale a uma suspensão da pena. Os pecados estavam perdoados porque a pena havia chegado ao fim.

A pena não havia sido imposta por decreto e nem seria suspensa por decreto. Nossa evolução é um processo natural de desenvolvimento de nossas possibilidades. Aquilo que obstruir esse desenvolvimento provoca coágulos na estrutura psíquica, extremamente fluidica, gerando doenças e deficiências orgânicas. Aquilo que facilita o desenvolvimento produz curas e possibilidades de curas. Essas possibilidades podem resultar em curas, tanto por intervenção mediúnica quanto por intervenção médica. A razão porque o médico falha em casos que o médium resolve, e vice versa, não decorre de méritos deste ou daquele, mas das necessidades reais do paciente. Se este necessita de fortalecer sua fé ou de quebrar o seu orgulho, pode receber a cura da medicina ou espiritual, e se aquele precisa submeter-se a intervenções cirúrgicas, para reequilibrar sua consciência em relação com o passado, não conseguirá a cura paranormal. Isso não depende de uma decisão momentânea de Deus, mas do que já estava determinado na estrutura de causas e efeitos da vida atual da pessoa.

Trata-se de um determinismo relativo, de que causas e efeitos correspondem sempre às exigências da lei de evolução espiritual. Neste determinismo pode haver alterações, segundo os novos rumos que a evolução individual tomar na presente existência. Temos de examinar esses problemas à luz da Doutrina Espírita. Infelizmente escasseiam esses estudos entre nós, de maneira que temos sempre uma visão demasiado antropomórfica desses processos

(Do Livro O Centro Espírita - José Herculano Pires)

A CURA PRÓPRIA

"Pregando o Evangelho do Reino e curando todas as enfermidades" (Mateus 9:35)

Cura a catarata e a conjuntivite, mas corrige a visão espiritual de teus olhos;
Defende-te contra a surdez, entretanto, retifica o teu modo de registrar as vozes e solicitações variadas que te preocupam;
Medica a arritmia e a dispnéia, contudo, não entregues o coração à impulsividade arrasadora;
Combate a neurastenia e o esgotamento, no entanto, cuida de reajustar as emoções e tendências;
Persegue a gastralgia, mas educa teus apetites à mesa;
Melhore as condições do sangue, todavia não o sobrecarregues com os resíduos de prazeres inferiores;
Guerreia a hepatite; entretanto livra o fígado dos excessos em que te comprazes;
Remove os perigos da uremia, contudo não sufoques os rins com veneno de taças brilhantes;
Desloca o reumatismo dos membros, reparando, porém o que fazes com teus pés, braços e mãos;
Sana os desacertos cerebrais que te ameaçam, todavia aprende a guardar a mente no idealismo superior e nos atos nobres;
Consagra-te a própria cura, mas não esqueças a pregação do Reino Divino aos teus órgãos;

Eles são vivos e educáveis. Sem que teu pensamento purifique e sem que a tua vontade comande o barco do organismo para o bem, a intervenção dos remédios humanos não passará de medida em trânsito para a inutilidade.

(Emmanuel do livro Segue-me)